

Mercado Regional

Vânia Augusto e Leopoldo Figueiredo (*) mercadoregional@atribuna.com.br

Frankia virtual

Há oito anos atuando no mercado de e-commerce (vendas on-line via internet), a Frankia Virtual apresenta crescimento expressivo. Em 2009, gerou negócios da ordem de R\$ 72 milhões, volume 55% maior do que em 2008, resultado das vendas de produtos e comercialização de novas franquias.

Franqueados

A rede da Frankia Virtual atinge 216 franqueados ativos em 14 estados e 54 municípios no Brasil, além de outros 23 no exterior. A empresa conta ainda com 25 unidades de atendimento (filiais) distribuídas em São Paulo/Capital, São Paulo/Interior, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Norte e Paraná. No exterior, possui escritórios em 8 países, entre América do Sul e África. Ainda este mês, inaugura escritório na cidade de Kani (Japão).

Objetivo

“Nosso objetivo é atingir 300 ‘lojas’ (franqueados) até o final deste ano e mais 40 no exterior, além de 5 novos escritórios regionais no Brasil”, anuncia o empresário Cláudio Marcellini, fundador e presidente da Frankia Virtual, empresa pioneira em franchising virtual no País.

Vendeateamae.com.br

A Frankia Virtual lançou recentemente o portal comparador de preços vendeateamae.com.br, onde seus franqueados podem anunciar de graça e os demais anunciar mediante pagamento no sistema pay per click. Um novo projeto será apresentado ainda este semestre, o payseg.com.br, sistema de pagamento eletrônico que torna desnecessário que o lojista tenha conta jurídica num banco.

“Não adianta o Governo Federal querer criar portos. Precisa é mexer administrativamente nas companhias docas”

Wilten Manteli, presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários

Leilão

A Alfândega do Porto de Santos arrecadou R\$ 3,2 milhões, ontem, no leilão de mercadorias apreendidas no complexo. O pregão aconteceu no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, da Concais.

Saldo positivo

As negociações refletiram um ágio de 94%. Foram vendidos 45 dos 107 lotes colocados à disposição das 77 empresas participantes. Desde o início do ano, a Aduana obteve R\$ 27,9 milhões com produtos retidos.

Mérito

O presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos, faz questão de lembrar que os recursos destinados pela União ao Portus, o fundo de pensão dos trabalhadores portuários, se devem especialmente ao empenho do ministro da Secretaria de Portos, Pedro Brito. Ele também menciona o presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra, que representa as demais companhias docas, como responsável pela salvação do instituto.

Luta

Cirino recorda que Brito fez a articulação política para que R\$ 400 milhões fossem reservados ao Portus, que corria risco de falência. Serra tratou dos entendimentos técnicos.

(*) DIOGO CAIXOTE RESPONDE INTERINAMENTE

A economia da China é um foguete. Ninguém levava mesmo a sério que o PIB crescerá apenas 8% neste ano, como projeta o governo de Pequim. Mas, também, ninguém esperava tanto. O salto no primeiro trimestre deste ano foi de 11,9%, um portentoso quando comparado com o resto do mundo, especialmente com o segmento dos países de alta renda, que continua devagar-quase-parando, entalado na recessão, no desemprego e nos rombos orçamentários.

Ao ritmo do primeiro trimestre, a economia chinesa dobraria em menos de sete anos. Mas ninguém espera por isso. Ao contrário, um avanço de quase 12% ao ano é indicador de superaquecimento (crescimento acima do PIB potencial) e alguma freada virá inexoravelmente.

Desta vez, não foram as exportações que empurraram o PIB chinês. E nem poderia esse ser o fator relevante desse avanço na medida em que a economia mundial segue cortando encomendas. Desta vez, foi principalmente o dinamismo do consumo interno que puxou o PIB. Em março avançou nada menos que 18% ao ano.

Esse desempenho do consumo foi induzido pelo governo da China como política anticíclica destinada a compensar com mais demanda interna a quebra de encomendas ao setor exportador. No ano passado, por exemplo, o governo de Pequim autorizou os bancos a emprestarem a seus clientes um volume recorde de 9,6 tri-



lhões de yuans (US\$ 1,4 trilhão), ou duas vezes o saldo do crédito total dos bancos brasileiros. A política de estratégia de saída já definiu um encolhimento de 19% desse valor.

O resto do mundo, prostrado pela crise, agradece a contribuição chinesa. O Brasil também o que comemorar porque é o dinamismo da China que vai puxando os preços das commodities e das matérias-primas,

principalmente os do minério de ferro (reajustados agora perto de 100%), dos quais é um dos mais importantes fornecedores para toda a Ásia e não só para a China.

As próprias autoridades chinesas admitem que o risco de inflação aumentou e que é preciso tirar o pé do acelerador. Até agora, as estatísticas não deixaram isso claro. Em março, a inflação anual, medida

Ao ritmo do primeiro trimestre, a economia chinesa dobraria em menos de sete anos

como evolução do custo de vida, não passou dos 2,7%, nível inferior ao esperado e que dá mais tempo para o Banco do Povo da China (banco central) começar a pisar no freio dos juros. A relativamente baixa inflação não consegue, no entanto, ocultar a formação de uma bolha imobiliária. Em março, os preços dos imóveis cresceram a um ritmo de 11,7% ao ano.

É tanta a ânsia das autoridades americanas e dos analistas econômicos dos países ricos para que a China reverta a atual política de forte desvalorização do yuan (moeda nacional) que eles começam a usar o argumento errado. Ontem, por exemplo, foram inúmeros os analistas que cobraram a derrubada nas cotações do yuan para que o crescimento da economia da China possa ser mais bem repartido com o resto do mundo.

No entanto, uma valorização do yuan produziria um efeito oposto. Tenderia a aumentar tanto o salário real do trabalhador chinês como o consumo interno. Tenderia, portanto, a manter o aquecimento excessivo, fator que poderia concorrer para a estacada da inflação, o que se quer agora evitar.

Indicadores

Dólar comercial
R\$ 1,753 +0,34%

Dólar paralelo
R\$ 1,940 estável

Dólar turismo
R\$ 1,853 +0,54%

Euro/BC
R\$ 2,379 -0,25%

Euro/Turismo
R\$ 2,487 -0,24%

Selic
Março/2010 0,76%

INSS

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador (Competência abril)					
Valores	(R\$)	Facultativo (%)	(R\$)	Empregador/Empresário (%)	(R\$)
Mínimo	510,00	20	102,00	11	56,10
Máximo	3.416,54	20	683,30	11	375,82

(1) **Facultativo:** Contribui, via carnê, com 20% sobre qualquer valor, entre o mínimo de R\$ 510,00 (R\$ 102,00) e o máximo de R\$ 3.416,54 (R\$ 683,30). (2) **Empresário/empregador:** Contribui, via GPS, com 11% sobre o Pró-Labore, variando de R\$ 510,00 (R\$ 56,10) e o máximo de R\$ 3.416,54 (R\$ 375,81). (3) **Autônomo: (A) Só recebe de PFS:** recolhe, via carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o mínimo de R\$ 510,00 (R\$ 102,00) e o máximo de R\$ 3.416,54 (R\$ 683,30). (B) **Só recebe de PJs:** tem desconto de 11% sobre o que recebe, até o máximo de R\$ 3.416,54 (R\$ 375,82); empresa recolhe via GPS. (C) **Recebe de PJs e PFS:** tem desconto, via GPS, de 11% sobre o que recebe de PJs, até o teto de R\$ 3.416,54 (R\$ 375,82); se não atingir o teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 3.416,54. **Autônomo especial:** recolhe 11% por carnê sobre R\$ 510,00 (R\$ 56,10), mas só poderá aposentar por idade. **Fonte:** Portaria MPS 350, de 30/12/09.

Competência abril	
Salário de contribuição (R\$)	Aliquota INSS (%)
Até 1.024,97	8,00
De 1.024,98 até 1.708,27	9,00
De 1.708,28 até 3.416,54	11,00
Obs.: Empregador: alíquota	12,00

Fonte: Portaria MPS 350, de 30/12/09

TABELA PARA CÁLCULO DE JUROS DE MORA

Mês	Março/2010										
	2000 Juros (%)	2001 Juros (%)	2002 Juros (%)	2003 Juros (%)	2004 Juros (%)	2005 Juros (%)	2006 Juros (%)	2007 Juros (%)	2008 Juros (%)	2009 Juros (%)	2010 Juros (%)
Janeiro	151,28	135,28	118,94	100,84	80,38	65,13	47,52	33,74	22,64	10,70	1,59
Fevereiro	149,83	134,26	117,69	99,01	79,30	63,91	46,37	32,87	21,84	9,84	1,00
Março	148,38	133,00	116,32	97,23	77,92	62,38	44,95	31,82	21,00	8,87	—
Abril	147,08	131,81	114,84	95,36	76,74	60,97	43,87	30,88	20,10	8,03	—
Mai	145,59	130,47	113,43	93,39	75,51	59,47	42,59	29,85	19,22	7,26	—
Junho	144,20	129,20	112,10	91,53	74,28	57,88	41,41	28,94	18,26	6,50	—
Julho	142,89	127,70	110,56	89,45	72,99	56,37	40,24	27,97	17,19	5,71	—
Agosto	141,48	126,10	109,12	87,68	71,70	54,71	38,98	26,98	16,17	5,02	—
Setembro	140,26	124,78	107,74	86,00	70,45	53,21	37,92	26,18	15,07	4,33	—
Outubro	138,97	123,25	106,09	84,36	69,24	51,80	36,83	25,25	13,89	3,64	—
Novembro	137,75	121,86	104,55	83,02	67,99	50,42	35,81	24,41	12,87	2,98	—
Dezembro	136,55	120,47	102,81	81,65	66,51	48,95	34,82	23,57	11,75	2,25	—

Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 1999, quitada neste mês, incidem juros de 165,52%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2003, quitada neste mês, incidem juros de 95,36%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2004, quitada neste mês, incidem juros de 76,74%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2005, quitada neste mês, incidem juros de 60,97%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2006, quitada neste mês, incidem juros de 43,87%.
Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2001, quitada neste mês, incidem juros de 131,81%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2002, quitada neste mês, incidem juros de 114,84%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2003, quitada neste mês, incidem juros de 99,01%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2004, quitada neste mês, incidem juros de 81,65%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2005, quitada neste mês, incidem juros de 66,51%.
Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2000, quitada neste mês, incidem juros de 151,28%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2001, quitada neste mês, incidem juros de 135,28%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2002, quitada neste mês, incidem juros de 118,94%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2003, quitada neste mês, incidem juros de 100,84%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2004, quitada neste mês, incidem juros de 80,38%.
Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2000, quitada neste mês, incidem juros de 149,83%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2001, quitada neste mês, incidem juros de 134,26%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2002, quitada neste mês, incidem juros de 117,69%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2003, quitada neste mês, incidem juros de 99,01%.	Sobre qualquer quota do Imposto de Renda Pessoa Física/exercício 2004, quitada neste mês, incidem juros de 79,30%.

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 1.499,15	—	isento	1) R\$ 150,69 por dependente.
De 1.499,16 a 2.246,75	7,5	112,43	2) Pensão alimentícia;
De 2.246,76 a 2.995,70	15	280,94	3) Contribuição à Previdência Social;
De 2.995,71 a 3.743,19	22,5	505,62	4) R\$ 1.499,15 por aposentadoria para quem já completou 65 anos de idade;
Acima de 3.743,19	27,5	692,78	5) Contribuição à Previdência Privada e Fapi;
			6) Carnê-Leão (Itens 1 a 3 e despesas livro caixa).

Fonte: Lei 11.945, de 4/6/09

CAFÉ

15/4			
Mercado físico – Calmo – Cotações nominais			

Cotações da Bolsa de Café de Santos: Tipo 4, Estilo Santos: R\$ 270,00; Tipo 4 Estilo Santos Riado: R\$ 250,00; Tipo 4, sem descrição: R\$ 215,00.

	Bolsa de Mercadorias e Futuros: BM&F		Bolsa de Nova Iorque		Bolsa de Londres			
Mai/10	165,50	-100	Mai/10	131,75	-10	Mai/10	1348	0
Julho/10	159,00	0	Setembro/10	133,40	-10	Julho/10	1386	0
Setembro/10	157,50	-45	Dezembro/10	135,00	-10	Setembro/10	1417	0
Dezembro/10	160,25	+85	Março/11	138,70	0	Novembro/10	1440	-4
			Mai/11	140,05	-5			

Fonte: Escritório Carvalhaes

TR

Atualize a dívida em TR ou TRD			
Dia	Fator de atualização	Dia	Fator de atualização
	Abril		Abril
01	0,01203895	16	0,01199156
02	0,01201800	17	0,01219890
03	0,01209244	18	0,01224096
04	0,01221075	19	0,01235741
05	0,0122380	20	0,01227331
06	0,01215256	21	0,01229110
07	0,01208231	22	0,01229495
08	0,01209924	23	0,01217827
09	0,01201973	24	0,01225941
10	0,01217827	25	0,01229458
11	0,01218559	26	0,01234427
12	0,01212730	27	0,01229867
13	0,01189523	28	0,01228146
14	0,01183216	29	0,01219966
15	0,01190160	30	0,01208785

Multiplique a quantidade de TR ou TRD do carnê pelo fator de atualização do dia do vencimento. Aplicação desse fator único atualiza a dívida da TR do dia do aniversário do contrato e converte o resultado para reais.

Fonte: Agência Estado

CÂMBIO

15/4	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (+0,34%)	1,751	1,753
Dólar paralelo	1,830	1,940
Dólar turismo (+0,54%)	1,730	1,853
Euro/BC (-0,25%)	2,376	2,379
Euro/turismo (-0,24%)	2,310	2,487
Euro/cotação internacional: US\$ 1,3577		

Fonte: Agência Estado

BLUE CHIPS

15/4
Petrobras PN -1,90%; Vale PNA +0,57%; BMF Bovespa ON -1,42%; Bradesco PN -1,33%; Itaú Banco PN -0,15%; Sid Nacional ON -1,68%; Vale ON -0,12%; Gerdau PN -2,12%; Petrobras ON -1,76%; Usiminas PNA -2,31%.

Fonte: Agência Estado

ALUGUEL

Reajuste do aluguel			
Índices	Mar/10	Abr/10	
IGP-M (FGV)	1,0024	1,0194	
IGP-DI (FGV)	1,0077	1,0226	
IPC (Fipe)	1,0504	1,0497	
IPCA (IBGE)	1,0483	1,0517	
INPC (IBGE)	1,0477	1,0530	
ICV (Dieese)	1,0572	1,0579	

Obs.: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano - **Fonte:** Agência Estado

OURO

15/4	Bolsa de Mercadorias e Futuros
	R\$ 69,10 o grama (alta de 0,14%)

Fonte: Agência Estado

BOVESPA

15/4					
Índice Bovespa: 70.524 pontos / Variação: -0,72%					
Maiores oscilações do Ibovespa Posição das 18h04			Mais negociadas Mercado à vista – 17h23		
Altas		Osc. (%)	Ação		Preço da ação (R\$)
Fibra	ON	+ 3,3	Petrobras	PN	33,60
Brasil Telecom	PN	+ 2,7	Vale	PNA	51,20
TAM S/A	PN	+ 2,7	OGX Petróleo	ON	17,94
OGX Petróleo	ON	+ 2,2	Itaú Unibanco	PN	39,59
Gol	PN	+ 2,0	BMF Bovespa	ON	11,83
Baixas		Osc. (%)	Bradesco	PN	32,66
Net	PN	- 3,7	Cyrela Real	ON	21,17
LLX Log	ON	- 3,4	Brasil	ON	30,90
Coslan	ON	- 3,0	Gerdau	PN	30,44
Copel	PNB	- 3,0	Itaúsa	PN	12,50
Usiminas	ON	- 2,8			

Fonte: Bovespa

INDICADORES/DIA

Dia	Ufir (*)	Ufesp	TR/%	TBF/%	Seg/IDTR	Seg/Faj-TR
9/4	—	R\$ 16,42	0,0000	0,6410	0,01212410	2,70600212
12/4	—	R\$ 16,42	ñ divulg.	ñ divulg.	0,01212410	2,70600212